



You are free: to copy, distribute and transmit the work; to adapt the work.
You must attribute the work in the manner specified by the author or licensor

ASPECTOS FITOSSOCIOLÓGICOS DE UM FRAGMENTO DE MATA DE CERRADO EM ACORIZAL, MATO GROSSO

Ivete de Souza Cruz¹; Ivo de Oliveira Guilhões¹; Jeison Lisboa Santos¹; Naielly Anizelli
Matias¹; Josué Ribeiro S. Nunes²; Rogério Benedito da Silva Añez²

RESUMO

O presente estudo contribui para o conhecimento de uma comunidade arbórea, por meio de levantamento florístico e fitossociológico no povoado de Carumbé localizado no município de Acorizal, Mato Grosso. Para o estudo da fitossociologia desta comunidade utilizou-se o método transecto linear que consiste na observação da margem do lago até o ponto de maior cota topográfica adicionado de 50 metros para os lados esquerdo e direito. Nesta área foram medidas circunferência a altura do peito (CAP) de um dos integrantes com 1,70 de altura. Os parâmetros fitossociológicos calculados foram frequência, frequência relativa, densidade relativa, dominância relativa e o índice de valor de importância. Identificou-se 10 espécies entre as arbóreas pertencentes a 10 gêneros de 10 famílias botânicas, no total de 40 indivíduos. *Myracrodruonurundeuva* obteve os maiores valores de densidade relativa de 32,50%, frequência relativa de 81,25%, dominância relativa de 203,13%, e índice de valor de importância de 316,88 com presença dominante nesta comunidade, apresentando características fitofisionômicas de um Cerradão Mesotrófico.

Palavras-chave: Fitossociologia; Acorizal; *Myracrodruonurundeuva*.

PHYTOSOCIOLOGICAL ASPECTS OF A FRAGMENT VEGETATION FROM CERRADO IN ACORIZAL, MATO GROSSO

ABSTRACT

This study contributes to the knowledge of a tree community through floristic and phytosociological survey in Carumbé village in the municipality of Acorizal, Mato Grosso. To study the phytosociological of this community the transect methodology was used, which consists in observing from the lake shore up to the point of greatest topographic dimension added 50 meters to the left and right sides. In this area the circumference and the breast height of one of the members with 1.70 in height were measured. The calculated phytosociological parameters were frequency, relative frequency, relative density, relative dominance and importance value index. Ten species of trees belonging to 10 genera of 10 botanical families, totaling 40 individuals were identified. *Myracrodruonurundeuva* presented the greatest relative density of 32.5%, relative frequency of 81.25%, relative dominance of 203.13%, and importance value index of 316.88 with dominant presence in this community, with phytophysionomic characteristics of a “mesotrophic Cerradão”.

Keywords: Phytosociology; Acorizal; *Myracrodruonurundeuva*.

¹Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso – MT. E-mails: ivete_souza30@hotmail.com; ivoguilhoes@gmail.com; naielly.matias@hotmail.com. jeisonlisboas@hotmail.com

²Professores Adjuntos do Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso, CPEDA/EMPLAMEC, Tangará da Serra – MT. E-mails: josue@unemat.br; rogerioanez@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O cerrado é o segundo maior bioma da América do sul ocupando uma área de 2.036.448 km², onde podem ser encontradas vegetações típicas na região Centro-Oeste do Brasil. Suas características consistem na presença marcante de árvores de galhos tortuosos, raízes desses arbustos mais profundas e cascas mais duras e mais grossas (Ministério do Meio Ambiente, 2014).

O cerrado é uma vegetação típica de locais com as estações climáticas bem definidas e regiões com solos de composição arenosa. Ratter et al. (1973 e 1977) distinguiram dois tipos de Cerradão, classificando-os conforme a fertilidade do solo em Cerradão Distrófico e Cerradão Mesotrófico, com composição florística distintas adaptadas a estes ambientes, utilizando como indicadores algumas espécies vegetais: *Emmotum nitens*, *Sclerobium paniculatum*, *Hirtella glandulosa* para solos distróficos; e *Astronium fraxinifolium*, *Callisthenefasciculata*, *Dipteryx alata*, *Magonia pubescens* como espécies indicadoras de solos Mesotrófico.

O amplo conhecimento da flora do Cerrado é importante para delinear estratégias governamentais para a preservação de áreas representativas do bioma, além de ressaltar sua importância

em escala nacional e mundial que deve ser priorizada para conservação e manejo racional. O Cerrado tem se mostrado muito mais rico do que se previa e muitas das suas tipologias são endêmicas da América do Sul e do Brasil. Com isso, a importância intrínseca do seu patrimônio genético merece maior reconhecimento. (MENDONÇA et al. 1998)

O presente estudo pretende contribuir para o entendimento de uma comunidade arbóreo-arbustiva, por meio de levantamento florístico e fitossociológico em uma comunidade Carumbé, localizada no município de Acorizal, MT.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo foi desenvolvida em uma propriedade rural localizada na porção oeste do município de Acorizal, próximo a comunidade Carumbé, mais precisamente sob as coordenadas: Latitude Sul 15°09'08,99" e Longitude Oeste 56°14'07,90" (Figura 1).

Para o estudo da fitossociologia desta comunidade utilizou-se a metodologia transecto linear que consiste na observação da margem do lago até o ponto de maior cota topográfica e logo após medidos 50 metros para os lados esquerdo e direito. Nesta área foram medidas circunferência e a altura do peito (CAP) de um dos integrantes com 1,70 metros de altura.

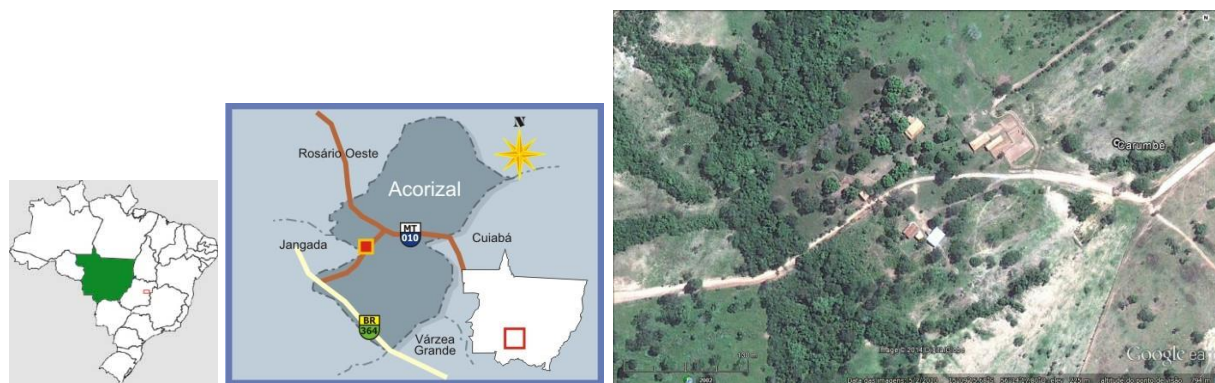


Figura 1. Mapa da localização da cidade de Acorizal e do local onde foram realizados os estudos.

Das espécies amostradas, todas foram identificadas no local com o auxílio do Prof. Dr. Rogério Benedito Añez. Os parâmetros fitossociológicos avaliados foram: frequência relativa ($FRe = 100FAe/FA$), densidade relativa ($DRe = 100ne/N$), dominância relativa ($DoRe = 100ne/N$) e o índice de valor de importância ($IVI = DRe + FRe + DoRe$).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O transecto mede da margem do lago ao ponto mais alto o valor exato de 60m. Na amostragem foram identificados 40 indivíduos, de 10 espécies entre arbóreas pertencentes a 10 gêneros e 10 famílias botânicas (Tabela 1).

Espécies	Famílias	Nº	DRe	FRe	DoRe	IVI
<i>Myracrodruonurundeuva</i>	Anacardiaceae	13	32,5	81,25	203,13	316,88
<i>Ocoteagrandidiflora</i>	Lauraceae	5	12,5	31,25	78,13	121,88
<i>Cecropiapachystachia</i>	Urticaceae	4	10	25	62,50	97,50
<i>Triplaris americana</i>	Polygonaceae	4	10	25	62,50	97,50
<i>Magoniapubescens</i>	Sapindaceae	4	10	25	62,50	97,50
<i>Bauhiniasp.</i>	Fabaceae	4	10	25	62,50	97,50
<i>Terminaliaargentea</i>	Combretaceae	2	5	12,5	31,25	48,75
<i>Guazumasp.</i>	Malvaceae	2	5	12,5	31,25	48,75
<i>Acrocomiaaculeata</i>	Areaceae	1	2,5	6,25	15,63	24,38
<i>Hancorniaspeciosa</i>	Apocynaceae	1	2,5	6,25	15,63	24,38
TOTAL	10	40	100	250	625,00	975

Tabela 1. Parâmetros fitossociológicos das espécies amostradas na comunidade estudada (Nº = número de indivíduos, DRe = Densidade relativa, FRe = Frequência Relativa, DoRe = Dominância Relativa, IVI = Índice Valor de Importância), ordenadas de acordo com os valores decrescentes de IVI.

Das 10 famílias botânicas encontradas no levantamento (Figura 2), as que mais contribuíram para riqueza florística na área de estudo foram: Anacardiaceae 32,5% e Lauraceae 12,5%, sendo estas famílias consideradas da fitofisionomia do cerrado e cerradão,

conforme MENDONÇA et al. (1998). A família Anacardiaceae foi a mais dominante na comunidade estudada, devido à grande quantidade de indivíduos de uma única espécie, a saber, *Myracrodruonurundeuva* (Aroeira).

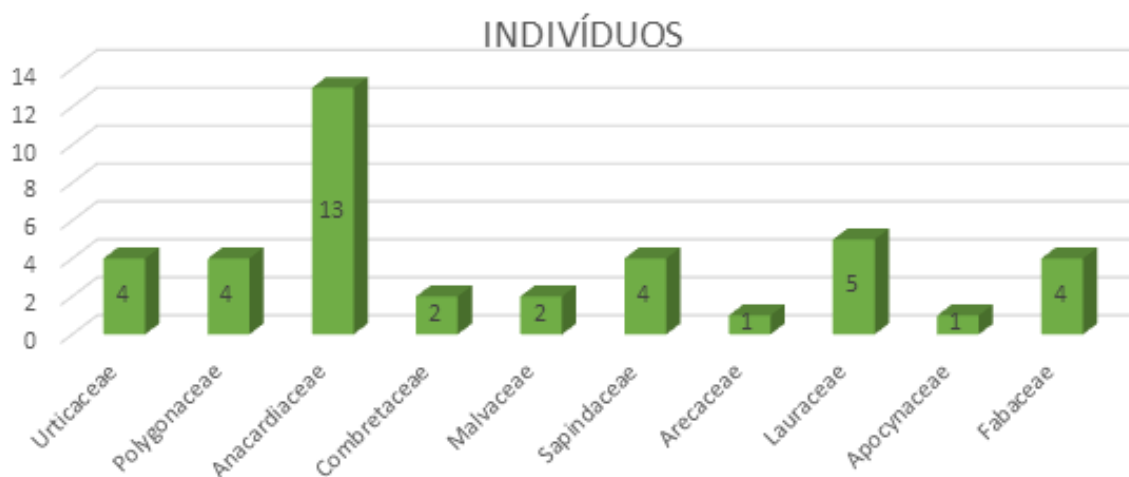


Figura 2. Distribuição do número de indivíduos por família botânica no levantamento fitossociológico das espécies arbóreas, no município de Acorizal – MT.

Ratter et al. (1977) classificaram a vegetação com características de Cerrado, no qual *Magoniapubescensse* apresenta como espécie descrita para Cerradão Mesotrófico no que diz respeito à fertilidade do solo.

No contexto das espécies amostradas, a *Myracrodruonurundeuva* obteve os maiores valores de densidade relativa de 32,5%, frequência relativa de 81,25% e dominância relativa de 203,125% conforme já citado (Tabela 1).

Essa espécie apresenta em sua madeira grande resistência mecânica e é praticamente imputrescível, sendo

largamente utilizada na construção civil em vigas, ripas, caibros e tacos para assoalho. Além disso, também são atribuídas atividades medicinais a essa espécie, no tratamento de hemorragias, infecções respiratórias, urinárias e distúrbios no sistema digestório.

Devido às excelentes propriedades físicas, químicas e biológicas a espécie *M. urundeuva* é muito explorada, tornando-se escassa, e está na lista oficial das espécies brasileiras ameaçadas de extinção (ALEGRIA, 2008). Esse tipo de exploração extrativista pode gerar perdas de material genético e comprometer a

preservação e a conservação das populações dentro de seus habitats.

4. CONCLUSÕES

A aplicação da metodologia transecto linear demonstrou ser eficiente no levantamento fitossociológico da comunidade estudada. Do ponto de vista ecológico, essa comunidade é uma unidade de paisagem importante para a manutenção da fauna ao longo da paisagem, assim como para a dispersão vegetal. Estas funções ecológicas são sem dúvidas, razão suficiente para justificar a necessidade da conservação desta área. Sugere-se que sejam realizados estudos mais aprofundados para que sejam elaboradas diretrizes de manejo e conservação mais efetivas voltadas à aptidão da população local e a realidade do ecossistema do Cerrado.

5. AGRADECIMENTOS

Aos Professores Doutores Rogério Añez e Josué Ribeiro Nunes que muito gentilmente orientaram os autores neste trabalho e à Izabela Talita Silva Gomes por disponibilizar o local para desenvolvimento da pesquisa e hospedagem nas proximidades.

6. REFERÊNCIAS

- ALEGRIA, M. **Lista oficial traz 472 espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção**. 2008. Disponível em: <<http://www.revistameioambiente.com.br/2008/09/22/lista-oficial-traz-472-especies-da-flora-brasileira-ameacadas-de-extincao/>>. Acesso em: 24 nov. 2014.
- FONSECA, E. M. ; FERREIRA, M. A. ; NUNES, J. R. S. ; PINHO, N. G. C. ; FERRAZ, L. ; MACEDO, M. ; NETO, G. G. Aspectos fitossociológicos de uma comunidade de Carvoal (*Callisthenefasciculata*) no Pantanal de Mato Grosso, Brasil. In: **SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIOS-ECONÔMICOS DO PANTANAL**, 4., 2004, Corumbá. SIMPAN2004 - Sustentabilidade Regional, 2004.
- MENDONÇA R. C. ; FELFILI, J. M. ; WALTER, B. M. T. ; JÚNIOR, M. C. da S. ; REZENDE, A. V. ; FILGUEIRAS, T. S. ; NOGUEIRA, P. E. Flora vascular do Cerrado In: **Cerrado Ambiente e Flora**, Planaltina, Embrapa, p.289 -539, 1998.
- Ministério do Meio Ambiente**. Cerrado. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biomas/cerrado>>. Acesso em: 24 nov. 2014.
- RATTER, J. A. ; RICHARDS, P. W. ; ARGENT, G. ; GIFFORD, D. R. Observation on northeastern Mato Grosso. I The Woody vegetation types of the Xavantina – Cachimbo expedition area. **Phil. Transaction Royal Society**, London, v. 66, p.449 - 492, 1973.
- RATTER, J. A. ; ASKEW, G. P. ; MONTGEMERY, R. F. Observações adicionais sobre o Cerrado em solos mesotróficos no Brasil Central. In: **SIMPÓSIO SOBRE CERRADO**, 4., 1977, São Paulo. Anais. São Paulo, SP: EDUSP, 1977. p. 303-316. Coordenador FERRI, MG.